



LIBRERIA NACIONAL DE
FARO 1963

A Verda

A Biblioteca Pública

LISBOA

Maio, 5-1963

N.º 275

ANO XI

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

SALAZAR anuncioiu ESTAR EM PREPARAÇÃO uma nova LEI DE IMPRENSA

Falando há dias na Assembleia Nacional, o deputado madeirense Dr. Agostinho Cardoso dedicou a sua intervenção à revelação que fez o Prof. Oliveira Salazar, no artigo que recentemente escreveu para a revista «International Affairs», de Londres, de que está em preparação uma nova Lei de Imprensa.

Áo congratular-se por tal facto, o deputado declarou:

«A censura prévia à Imprensa pode, em hipótese pelo menos, servir a alguns de pretexto para manter posições de comodismo

LOULÉ na T.V.

Com o objectivo de focar os pontos de maior interesse turístico de Loulé e arredores, esteve há dias entre nós o nosso prezado compatriota e amigo sr. Augusto Cabrita, que também filiou vários aspectos da procissão de Nossa Senhora da Piedade.

O programa, que terá trinta minutos de projeção, será apresentado brevemente pela T. V. em data a anunciar.

CENTRO de ESTUDOS de Urbanização e Habitação «Duarte Pacheco»

Acaba de ser criado, junto do gabinete do Ministro das Obras Públicas, um Centro de Estudos de Urbanização e Habitação, a que muito justamente foi dado o nome do «Eng. Duarte Pacheco» nosso conterrâneo ilustre e consagrado estadista.

Desta forma se presta mais uma merecida homenagem a quem, em vida, foi o principal impulsor da obra de urbanização que fez escola em Portugal.

Congratulamos pela decisão do ilustre titular da pasta das Obras Públicas, que assim consagra a memória de tão prestigioso algarvio.

AS FESTAS EM HONRA DE Nossa Senhora da Piedade

Com a tradicional solenidade e brillantismo, realizaram-se nestas vila nos dias 28 e 29 de Abril as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora da Piedade que, como sempre, tiveram enorme afluência de forasteiros.

A nossa vila registou por isso extraordinário movimento de automóveis e numerosas camionetas trouxeram excursionistas de todo o Algarve a assistir à procissão de Nossa Senhora da Piedade que conta elevadíssimo nú-

(Continuação na 3.ª página)

conformista ou de justificação, para amolecer iniciativas ou responsabilidades em expos problemas ou exteriorizar críticas justas, que o dever imponha, ou até para fornecer cobertura na recusa à publicação de prosa molesta de certos interesses».

O Dr. Agostinho Cardoso disse, ainda:

«A lei anunciada por Salazar vem de encontro às aspirações da Imprensa num país, como o nosso, onde o jornalismo se reveste de dignidade, idealismo e honorabilidade, longe do mercantilismo de certos colossos internacionais, de larga tiragem, indiferentes à verdade no aluguer das suas colunas ou tudo sacrificando à expansão fácil dos preconceitos mais simpáticos ao grande público. Poderá dar mais evidência da genuinidade do direito à crítica e maior estímulo à actuação de serviços, fomentando até, em certa medida, novas e mais ardorosas energias doutrinárias para o regime».

faro recebeu galhardamente os expedicionários que regressaram do Ultramar

A capital do distrito viveu no passado dia 2, horas altamente emocionantes com a chegada dos componentes do Batalhão de Caçadores n.º 92 que regressaram a Faro após o cumprimento da missão de soberania que os manteve em Angola durante 2 anos, marcando a presença de Portugal em terras africanas.

Milhares de pessoas se juntaram na estação do caminho de ferro para saudarem os bravos soldados que chegaram, acompanhando os depois até ao quartel e encenando completamente todas as ruas do percurso.

Risos, ternura, amor, emoção, alegria, lágrimas incontidas do que sentia o coração a sangrar de saudade pela mãe estremosa, pela esposa dedicada, pela noiva carinhosa, pela família de quem esteve tão afastado e em ambiente de tantos perigos. A tudo isso assistiu quem teve o ensejo de estar em Faro na noite de dia 2.

Foi um espectáculo emocionante que não poderá ser esquecido.

Logo após a chegada ao quartel, os soldados poderam partir

para suas casas acompanhados de... numerosos macaquinhas que trouxeram como recordação.

Para assistir à chegada dos bravos soldados, deslocaram-se à gare de Faro, além dos comandantes Militares do Regimento todos os oficiais do Exército, da Armada, da G. N. R. da P. S. P., G. F. e L. P.; D. Francisco Rendeiro, prelado da diocese; Dr. António Baptista Coelho, governador civil; Dr. Correia Nascimento, presidente da Junta Distrital; Dr. Gordinho Moreira presidente do Município; Dr. José Ascenso, presidente da comissão distrital da U. N.; Dr. João Cardoso e muitas outras individualidades e ainda uma numerosa representação da L. P. com banda de música, Mocidade Portuguesa e senhoras do Movimento Nacional Feminino.

A chegada a Loulé está marcada para as 18 horas do dia 11, com apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal e visita ao Monumento ao Eng. Duarte Pacheco, após o que a comitiva seguirá para Alte, aldeia indicada pelo sr. Governador Civil como mais pitoresca do Algarve, e que há anos se classificou em 2.º lugar no concurso da «aldeia mais portuguesa de Portugal».

A chegada a Loulé está marcada para as 18 horas do dia 11, com apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal e visita ao Monumento ao Eng. Duarte Pacheco, após o que a comitiva seguirá para Alte, aldeia indicada pelo sr. Governador Civil como mais pitoresca do Algarve, e que há anos se classificou em 2.º lugar no concurso da «aldeia mais portuguesa de Portugal».

A MESA da Santa Casa da Misericórdia de Loulé reassumiu as suas funções

Por despacho do sr. Ministro da Saúde e Assistência, reassumiu as suas funções em 2 do corrente a Mesa da Santa Casa da Misericórdia local, eleita em 30 de Dezembro de 1960 para o triénio 1961/3.

Por moti vo de ausência de alguns dos seus membros, haverá eleições com vista ao preenchimento das vagas existentes, para exercício até termo do mandato.

O ciclismo louletano EM FOCO

Os ciclistas do «Louletano» Edmundo Bota e Casimiro Cabrita, classificaram-se brilhantemente em 3.º e 4.º lugares, no Campeonato Nacional de Ciclismo, juniores, disputado no passado domingo em Lisboa, com a participação de cerca de 80 ciclistas.

Talvez que ao assinar um decreto dessa natureza, ao legisla-

cámos impressões e ficámos estupefactos.

E para nos certificarmos bem dos raciocínios feitos voltámos a ler o Decreto 44780. Não há dúvida: mesmo assim custa-nos a acreditar nesta dura verdade que parece inverosimil: dentro de 2 anos terão que fechar as suas portas umas 900 das 1.000 tipografias existentes em Portugal. É um decreto que impõe esta condição e como tal os homens podem fazer dar-lhe cumprimento.

Talvez que ao assinar um decreto dessa natureza, ao legisla-

(Continuação na 2.ª página)

...E pelos interesses DOS PEQUENOS QUEM ZELA?

Em data oportuna, tivemos o encontro de ler o Decreto n.º 44780, publicado no «Diário do Governo» de 7 de Dezembro de 1962, que regulamenta o «Exercício da Indústria Gráfica», cujo projecto foi oportunamente apresentado à consideração do Grémio dos Industriais Gráficos, que lhe deu inteira concordância.

Lemos o referido decreto e ficámos confusos. Depois, ouvimos opiniões, lemos comentários, tro-

ALTE festejou exuberantemente o «seu» DIA DE MAIO

A pitoresca e cada vez mais bonita aldeia de Alte, vestiu as suas melhores galas para receber arioseamente os milhares de forasteiros que a preferiram para passar o dia 1 de Maio.

E Alte mereceu essa preferência porque é sempre agradável visitar uma terra que capricha em receber bem e onde há sempre novos motivos de beleza que cativam e encantam. E não admira que assim seja porque Alte desfruta de privilegiada situação geográfica.

As nascentes que brotam ali perto e formam o caudal da ribeira que tanto valoriza e embeleza Alte, deliciam quem beba ou se refresque nas suas belas águas e esse factor é de capital importância para que esta pito-

(Continuação na 2.ª página)

Convite à População

A Câmara Municipal de Loulé tem a honra de convidar todo o público em geral a comparecer no próximo dia 11 do corrente, pelas 18,30 horas, junto do edifício dos Paços do Concelho, a fim de manifestar a Sua Excelência o Ministro do Interior, que se digna visitar esta vila e a aldeia de Alte o apreço em que são tidos aquele ilustre visitante e o Governo da Nação.

Loulé, 3 de Maio de 1963

O Presidente da Câmara,
José João Ascenso Pablos



Esteve em Lisboa, o dr. António Baptista Coelho, Governador Civil deste Distrito, que entre outros assuntos tratou da visita do Senhor Ministro do Interior ao Distrito de Faro, nos próximos dias 10, 11 e 12 de Maio. Assistiu também à reunião, que no dia 29 aquele membro do Governo teve com os governadores civis do continente.

— Está despertando o maior interesse o concerto de música de câmara a efectuar em 1 de Junho próximo, integrado no 7.º Festival Gulbenkian de Música. O mesmo terá lugar no cenário magnífico de sumptuosidade e de beleza arquitectónica do Claustro do Convento de Nossa Senhora do Concelho, onde tantas manifestações artísticas, das mais belas que esta cidade tem vivido, se têm desenrolado.

(Continuação na 2.ª página)

Actuará a Orquestra de Câmara Gulbenkian, sob a regência do maestro Alvaro Cassuto e como solistas Ricardo Ramalho (flautista), e Otílio Martins (fagotista), sendo o programa preenchido com obras de Mozart, Fasch, Haydn, e Braga Santos.

A marcação de lugares pode ser feita através do Círculo Cultural do Algarve.

— Várias realizações vão ser efectuadas com o objectivo de angariar fundos tendente à construção do Jardim Escola João de Deus em Faro, legítima e velha aspiração da província algarvia, que ora se avisa da sua concretização. Entre as iniciativas a levar a efeito estuda-se a efectivação de um grande festival de folclore, com a presença dos principais agrupamentos algarvios.

(Continuação na 2.ª página)

É de justiça salientar o bom gosto e cuidado posto no arranjo da imagem de Nossa Senhora da Piedade, conduzida processionalmente no Domingo passado.

Se o aforamento nos merece os melhores encómos, outrossítos não acontece com relação às pombas, ideia de outros santuários, de elevado simbolismo é certo mas que não deixa de ser de Outrém!

A imponência e beleza da manifestação religiosa mais uma vez nos ocorreu a pergunta: para quando a edificação de templo condigno?

A comissão que organizou as batalhas de flores no recente carnaval apresentou no passado dia

Vox clamantis

in deserto

Embora decorridos mais de 20 dias — contingências da nossa periodicidade — não queremos deixar de aplaudir a intervenção parlamentar do nosso prezadíssimo amigo e ilustre deputado Sr. Coronel Manuel de Sousa Rosa a propósito do insólito concurso para terceiro astrônomo de 1.ª classe do Observatório da Ajuda.

Não o fazemos só por o interventor ser um dos nossos mais prestigiosos conterrâneos nem por se encontrar nas mesmas circunstâncias a vítima das transições tão singular como desconcertantemente honestadas, por despacho superior.

Move-nos a revolta pela injustiça que se praticou, o justo desapontamento pela falta de imparcialidade onde ela mais se impunha, quer pelo nível das pessoas e das posições, quer pelo exemplo educativo que cumpre dar, em todos os actos, ao departamento onde os factos se passaram e pelo desprestígio que acarreta para a Administração.

Porque se trata de uma reposição da mesma peça, o caso ainda se torna mais gritante e... revoltante, sem desculpa de desculpo ou de menos atenção.

Para o nosso ilustre deputado as nossas felicitações pelo seu desassombro e pelo desejo de justiça que revelou.

Para o Dr. José António Madeira nada mais, porque nada mais podemos dar-lhe, que toda a nossa simpatia e completa solidariedade e a expressão da nossa mágoa pela arbitrariedade de que foi vítima.

Visita Ministerial ao ALGARVE

Nos próximos dias 10, 11 e 12 do corrente o ilustre Ministro do Interior sr. Dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior, estará no Algarve de visita a alguns concelhos.

A chegada aos limites da Província está prevista para as 13,15 do dia 10, pela Ponte do Vascão, onde aquele membro do Governo será aguardado pelo sr. Governador Civil e outras autoridades, que acompanharão o sr. Ministro até Faro.

A chegada a Loulé está marcada para as 18 horas do dia 11, com apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal e visita ao Monumento ao Eng. Duarte Pacheco, após o que a comitiva seguirá para Alte, aldeia indicada pelo sr. Governador Civil como mais pitoresca do Algarve, e que há anos se classificou em 2.º lugar no concurso da «aldeia mais portuguesa de Portugal».

No «DIA DO TURISTA» A CASA DO ALGARVE

honrou condignamente a Província que representa

Constituiu êxito assinalável a feliz iniciativa da nossa Casa Regional de colaborar com o S. N. I. no «Dia do Turista» que tão bem se enquadrou nos festivais de «Abril em Portugal».

O programa de tal colaboração, devotadamente elaborado pela Comissão de Turismo e Propaganda da referida colectividade, foi deveras aliciante, e a sua integral realização proporcionou a 49 tu-

ristas de várias nacionalidades, especialmente franceses, ingleses, americanos e alemães, alguns inquecíveis momentos de verdadeiro contacto com as possibilidades do turismo algarvio.

As 15 horas, uma caravana de automóveis com o distintivo «DIA DO TURISTA — CASA DO ALGARVE» concentrava-se junto ao Palácio Foz, edifício do S. N. I.

(Continuação na 2.ª página)

Um novo livro de Casimiro de Brilo

Poeta louletano de indiscutível mérito, Casimiro de Brilo é hoje um valor da sua geração que está a marcar posição nos meios literários portugueses.

O êxito dos livros que já publicou atestam o merecimento de um jovem cuja personalidade pode ser garantia de futuro brilhante na poesia e na literatura.

E vem isto a propósito da recente vinda a público do novo livro de Casimiro de Brilo «Poemas Orientais», uma tradução de poemas japoneses (conhecidos por haikais), que inclui também uma «Nota sobre os haikais japoneses», aliás já divulgada pelo «Diário Ilustrado» (em 1958) e

Além de alguns livros que estão a sair do prelo a cargo de editoras de Lisboa, Casimiro de Brilo tem em preparação o seu primeiro livro de ficção.

A Filarmonica Artistas de Minerva

Estreou os novos fardamentos e o novo Estandarte



Causou certa sensação a presença da «Música Nova» na Festa da Nossa Senhora da Piedade com os novos fardamentos estreados nesse dia em homenagem à Mãe Soberana.

Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

E, afinal, trata-se de festa com muita projecção e que de algum modo beneficia o turismo, tanto à escala regional como à escala nacional, sabido é que o seu âmbito se não pode circunscrever a Lisboa e... arredores!

*

Um dos grupos dos obreiros das festas, em sinal de regozijo pelo êxito, reuniu-se em jantar de confraternização no passado dia 27, em Quarteira.

No decurso do mesmo, vários oradores expressaram a satisfação pelo facto, de indiscutível relevé e significado na vida louletana, valendo arrostar com os habituais e sempre grandes sacrifícios para se não perder tão velha tradição.

Por isso, foram alvos de calorosas ovacões os senhores Rui Centeno e José Ferreira Torres, os quais, juntamente com o Professor Duarte, ausente por razões particulares, foram os verdadeiros mentores da organização.

A presença e ação do sr. Dr. Manuel Soares Cabeçadas, deu lugar a elogiosas referências que foram desde a invocação da homenagem não há muito prestada e se traduziu no descerramento da fotografia na saia das sessões do Hospital e o seu nome daio a um pavilhão, até ao impressionante número de duzentas operações, inteiramente gratuitas, que efectuou, no decurso do último ano.

*

O «Louletano», não desesperando proporcionar aos seus sócios e simpatizantes um feito à escala nacional, decidiu levar a sua equipa de amadores juniores, constituída por oito ciclistas, ao campeonato nacional a realizar no dia 5, em Lisboa.

Pela boa conta que têm dado de si, afigura-se-nos justo prémio para a dedicação e valor demonstrado ao longo dos campeonatos regionais em que ganharam duas das três provas.

Assim, oito camisolas com a palavra «Louletano», bem visível,

A VOZ DE LOULE — N.º 275
— 5-5-963.

Tribunal Judicial
da Comarca de Loulé
ANUNCIO
2.ª publicação

Pelo presente se anuncia que pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos actos de Execução Sumária que José Cardoso, casado, proprietário, residente no lugar de Cabeça da Vaca, freguesia de Salir, desta comarca, move contra os executados DIAMANTINO RODRIGUES CATARINO e sua mulher, MARIANA GUERRERO MARTINHO, ele comerciante e ela doméstica, residentes no povo e freguesia de Ameixial, desta mesma comarca, correm éditos de vinte dias, contámos da segunda e última publicação deste, citando os CRÉDORES DESCONHECIDOS dos referidos executados, para, no prazo de 10 dias findo o dos éditos, deduzirem querendo, os seus direitos nos termos do artigo 864 do Código de Processo Civil.

Loulé, 5 de Abril de 1963

O Escrivão de Direito,
Joaquim Guerreiro Brasão

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

O solicitador encartado,
Geraldo dos Santos Esteves

Propriedades

Vendem-se 2 propriedades junto a esta vila, bem situadas, sendo uma com terreno para construção.

Tratar com João Cabaço — LOULE.

PRÉDIO

Vende-se um prédio antigo, com rés-do-chão e 1.º andar, com muitos compartimentos e amplo quintal, na Rua de Martin Farto. Dirigir ao Comandante Pedro Correia de Barros, em Santo Amaro de Oeiras, ou ao Dr. Jaime Rua, em Loulé.

no dorso dos jovens atletas, levaram algo de Loulé, a Lisboa e arredores, em compita com os grandes, Benfica, Sporting, Porto, etc., com a esperança de uma vitória, naturalmente ao seu alcance.

Mas, ganhando ou não, a presença tão importante prova é já uma afirmação bastante do trabalho sério e profundo que por aqui se vem efectuando.

M. M. G.

Um dos grupos dos obreiros das festas, em sinal de regozijo pelo êxito, reuniu-se em jantar de confraternização no passado dia 27, em Quarteira.

No decurso do mesmo, vários oradores expressaram a satisfação pelo facto, de indiscutível relevé e significado na vida louletana, valendo arrostar com os habituais e sempre grandes sacrifícios para se não perder tão velha tradição.

Por isso, foram alvos de calorosas ovacões os senhores Rui Centeno e José Ferreira Torres, os quais, juntamente com o Professor Duarte, ausente por razões particulares, foram os verdadeiros mentores da organização.

A presença e ação do sr. Dr. Manuel Soares Cabeçadas, deu lugar a elogiosas referências que foram desde a invocação da homenagem não há muito prestada e se traduziu no descerramento da fotografia na saia das sessões do Hospital e o seu nome daio a um pavilhão, até ao impressionante número de duzentas operações, inteiramente gratuitas, que efectuou, no decurso do último ano.

*

O «Louletano», não desesperando proporcionar aos seus sócios e simpatizantes um feito à escala nacional, decidiu levar a sua equipa de amadores juniores, constituída por oito ciclistas, ao campeonato nacional a realizar no dia 5, em Lisboa.

Pela boa conta que têm dado de si, afigura-se-nos justo prémio para a dedicação e valor demonstrado ao longo dos campeonatos regionais em que ganharam duas das três provas.

Assim, oito camisolas com a palavra «Louletano», bem visível,

— x — x — x — x — x —

ALTE

(Continuação da 1.ª página)

resca aldeia seja tão visitada e apreciada.

Além disso, os homens que dirigem os seus destinos sabem organizar as suas festas, e, cativando a simpatia de seus conterrâneos e forasteiros, tiram partido do ambiente que formam... e que se traduz em visíveis melhoramentos que juntam o útil ao agradável.

É um lavadouro que se controla, é um passeio que se arranja, é uma fonte que se embeleza, são árvores que se plantam, flores e vasos floridos a ornamentar recintos convidativos ao repouso...

... E é toda a aldeia em si, que capricha em estar limpa, cuidada, alegre, calada e bonita.

Alte está de parabens por mais uma festa que organizou, mas os altenses têm que ter consciência do crescente valor da sua terra e por isso têm que esforçar-se por a valorizar ainda mais.

Notámos que está tudo muito acanhado para tão grande movimento. Faz falta um local que possa servir de estacionamento a automóveis e o próprio recinto da festa precisa ser alargado.

E temos a certeza que isso há-de ser conseguido, pois Alte está em continuo progresso.

Cada vez que lá vamos vimos sempre algo de novo.

Resta-nos a esperança de que num futuro não muito distante Alte tenha a sua piscina, alimentada pelas limpidas águas das suas nascentes.

Seria um atractivo de alto valor turístico e estamos certos que há-de ser conseguido.

J.

CANADÁ

AMÉRICA — FRANÇA — AUSTRAZIA — BRASIL — ÁFRICA — VENEZUELA — ARGENTINA, Etc.

PASSAGENS DE COMBOIO



AÉREAS



MARÍTIMAS



TARIFAS REDUZIDAS
EMBARQUES RÁPIDOS

Agência de Viagens e Turismo
ALGARVE

Guerreiro Matias & Godinho, Limitada
98 — Praça da República — 100

Telef. 143 LOULE

João M. G. Iria

Solicitador Provisionário
(Inscrito na Câmara dos Solicitadores)

— * —
Rua Vice-Almirante
Cândido dos Reis, n.º 15

— Telefone 79 —

— LOULE —

VENDE-SE

Um prédio em Vale Judeu, próximo da Escola, e junto à Sociedade Recreativa.

Vendem-se também propriedades neste sítio e arredores.

Tratar com José dos Ramos — Vale Judeu — Loulé.

B. A.



Cada recanto
do seu LAR
deve ser um lugar
aprazível de conforto

Embeleze-o, torne-o mais acolhedor e atraente com:

Mobiliárias novas... modernas... práticas... confortáveis...

Nos estabelecimentos de: **HORÁCIO PINTO GAGO**
Rua Dr. Frutuoso da Silva e Av. José da Costa Mehalha — LOULE

TERA MUITO POR ONDE ESCOLHER.

De todos os estilos... Para todos os gostos... Para todos os preços... Para todos os fins...

Mesmo por curiosidade, faça hoje mesmo uma visita ao vasto salão de exposições da casa

HORÁCIO PINTO GAGO

As suas exposições, constantemente renovadas, são uma pequena amostra da sua grande existência.

Compre agora e sempre nesta casa.

O «Dia do Turista»

e a CASA DO ALGARVE em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

onde os turistas convidados aguardavam a chegada dos ônibus automóveis para um passeio aos pontos mais característicos Conde de Almada Lisboa e uma visita aos Jerónimos, Museu da Marinha e Torre de Belém e Museu da Marinha.

Concluído o passeio, seguia-se uma recepção na Casa do Algarve, que se encontrava vistosamente ornamentada com uma exposição de fotografias da Província, que todos os estrangeiros muito apreciaram, depois do que, noutra sala, lhes foi servido um beberete composto das mais típicas especialidades do Algarve, após o que foi projectado um dos mais belos documentários do Algarve em cinemáscopo, comentado em francês e inglês pelo Presidente da Comissão de Turismo da agremiação e pela menina de Sousa Pontes, tendo toda a assistência manifestado o seu enorme agrado com calorosas salvas de palmas.

Com o mesmo brio das provas anteriores, disputou-se no dia 21 de Abril a 2.ª prova do Campeonato Regional do Algarve, para a categoria de Amadores-Júniores, num percurso de 160 km.

Embora desconhecedores da tática empregada nesta etapa pelos ciclistas do Louletano, esperávamos, contudo, que seria esta a corrida indicada para se tentar isolar um homem que possa ganhar o Campeonato. Porém não foi tentado. Essa iniciativa pertenceu aos homens do Ginásio e só com grande esforço, os corredores do Louletano conseguiram neutralizar uma série de fugas produzidas pelos adversários.

Tendo imposto um andamento vigoroso com a aproximação da meta, os corredores da vanguarda, finalmente, conseguiram isolar-se 7: Edmundo Bota e Casimiro Cabrita do Louletano, Barracosa Mehalha do Atlético, José Carrasqueira, Fernando Jacinto, José Gonçalves, José Candeias do Ginásio. No final Edmundo Bota saiu vencedor, batendo os seus adversários com um «sprint» impressionante.

Com o percurso de Faro-Guia-Faro, na distância de 74 km. conta-relógio, disputou-se no passado domingo dia 28 de Abril, a última prova do Campeonato Regional de Amadores-Júniores.

A classificação desta prova deu-nos algumas surpresas e entre elas destacamos duas, verdadeiras «revelações» em corridas desta especialidade: António Sardinha do Louletano e Manuel Cota do Atlético.

As classificações do contra-relógio

1.º José Carrasqueira, Tavira, 2 h. 1 m. 21 s.; 2.º António Sardinha, Louletano, 2-01-25; 3.º Barracosa Mehalha, Atlético, 2-03-11; 4.º Casimiro Cabrita, Louletano, 2-03-21; 5.º José Candeias, Tavira, 2-04-21; 6.º Jaime Santos, Atlético 2-04-38; 7.º Manuel Cota, Atlético, 2-04-54; 8.º Jaime Neto, Tavira, 2-05-21; 9.º Edmundo Bota, Louletano, 2-05-43; 10.º Fernando Jacinto, Tavira, 2-05-52; 11.º Américo Lourenço, Atlético, 2-06-29; 12.º Martins Inácio, Louletano, 2-06-44; 13.º João Maria, Atlético, 2-07-16; 14.º Romeu Baptista Atlético, 2-07-28; 15.º Luís Alegria, Louletano, 2-07-47.

A classificação final desta prova ficou assim ordenada:

1.º José Carrasqueira, Tavira, 9-49-46; 2.º Barracosa Mehalha, Atlético, 9-51-36; 3.º Casimiro Cabrita, Louletano, 9-51-46; 4.º António Sardinha, Loul, 9-53-16; 5.º Edmundo Bota, Loul, 9-54-08; 6.º Fernando Jacinto, Tavira, 9-54-17; 7.º Jaime Santos, Atlético, 9-56-29; 8.º Jaime Neto, Tavira, 9-57-10; 9.º José Candeias, Tavira, 9-58-06; 10.º Américo Lourenço, Atlético, 9-58-47.

No final do torneio todos os jogadores concorrentes se reuniram num lanche de confraternização que decorreu com muita animação.

Realizou-se há dias no Café Comercial desta vila, um interessante torneio de «Snooker» a que concorreram 16 jogadores que disputaram entre si, várias partidas no sistema de eliminatória.

Salu vencedor o sr. António Encaarnação, estudante, que representava o «Hóquei Clube Académico», e recebeu como prémio uma bonita medalha que foi gentilmente oferecida pelo proprietário do Café Comercial.

No final do torneio todos os jogadores concorrentes se reuniram num lanche de confraternização que decorreu com muita animação.

Tratar com João Cabaço — Vale Judeu — Loulé.

B. A.

Torneio de Snooker

Realizou-se há dias no Café Comercial desta vila, um interessante torneio de «Snooker» a que concorreram 16 jogadores que disputaram entre si, várias partidas no sistema de eliminatória.

Salu vencedor o sr. António Encaarnação, estudante, que representava o «Hóquei Clube Académico», e recebeu como prémio uma bonita medalha que foi gentilmente oferecida pelo proprietário do Café Comercial.

No final do torneio todos os jogadores concorrentes se reuniram num lanche de confraternização que decorreu com muita animação.

Tratar com João Cabaço — Vale Judeu — Loulé.

B. A.

Tratar com João Cabaço — Vale Judeu — Loulé.

B. A.

Tratar com João Cabaço — Vale Judeu — Loulé.

B. A.

Câmara Municipal

do Concelho de LOULÉ

Recenseamento Eleitoral

AVISO

Rui Eduardo da Glória Centeno, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Loulé

Torna público, nos termos do art. 18.º, da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro se encontra patente na secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, o Recenseamento Eleitoral da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1963, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mês de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art. 19.º da citada Lei n.º 2015.

Câmara Municipal de Loulé, 26 de Abril de 1963.

O CHEFE DA SECRETARIA,
Rui Eduardo da Glória Centeno

Ministério da Economia
Secretaria de Estado
da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Fago saber que António Martins Barriga Júnior pretende obter licença para uma instalação de armazenamento de gasóleo, com a capacidade aproximada de 10 000 litros, sita em Fonte de Boliqueime, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto 29 034, de 1/10/1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto 36 270, de 9/5/1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nessa Repartição, Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 19 de Abril de 1963.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,
Mário da Silva

J. Pereira da Costa

ODONTOLOGISTA

Consultório:
Avenida José da Costa Mea-
lha, 39-1.º (em frente ao Ci-
nema)

Telefone 114

LOULE —

A Filarmónica Artistas de Minerva

(Continuação da 1.ª página)

soz donatários, entre os quais avulta a da Câmara Municipal;

— Os amigos sinceros da brio-
fatales e costureiras de Loulé e de Faro) que num esforço dedi-
cado e exaustivo conseguiram acaba-las a tempo;

— Esse grande Artista e devo-
tado Amigo da nossa Vila que é
Manuel Lopes (Flangana), a cuja
habilidade, dedicação e espírito de
sacrifício se ficou devendo a
execução do lindo Estandarte em
tempo record.

— E a Direcção da popular co-
lectividade que em boa hora me-
teu ombros a tão difícil tarefa,
conseguindo levá-la de vencida
numa corrida em que o prémio
foi a consolação de ver o nome
de Loulé e da Arte Musical pres-
tigados perante os louletanos e os
milhares de visitantes que, tal
como a «Música Nova» quisera-
mos dia prestar sentido homen-
agem à Nossa Senhora da Piedade.

J. C. F.

Dia do Turista

Agradecimento da Casa do Algarve em Lisboa

A Direcção da Casa do Algarve e a sua Comissão de Turismo e Propaganda, profundamente sensibilizada com o magnífico acolhimento dado por grande número de entidades algarvias à ideia da colaboração da sua Casa Regional, em Lisboa, no «Dia do Turista» — feliz iniciativa do Secretariado Nacional de Informação —, cumpre, por este meio, o grato dever de apresentar público reconhecimento a quantos, dedicados integrados no alcance regionalista da referida colaboração, entusiasticamente contribuíram para o êxito de tão digna, bela e oportuna prova de propaganda turística do Algarve.

Sirva a mesma de exemplo e estímulo a futuras manifestações, em que de novo seja dirigido apelo à sensibilidade do regionalismo algarvio.

Val, pois, em especial, o agradecimento da Casa do Algarve, e muito particularmente o da sua Comissão de Turismo e Propaganda, além de toda a Imprensa algarvia e de Lisboa e Porto, Rádio e Televisão, às Camaras Municipais de Faro e Loulé, à Junta de Turismo de Quarteira, às Comissões Municipais de Turismo de Villa Real de Santo António e de Portimão; às adegas Cooperativas da Lagoa, Lagos, Portimão e Tavira, ao Hotel Vasco da Gama; ao Hotel da Rocha; à Residência Marim; às Estalagens S. Cristóvão e Globo; à Pensão Bela Vista; à Casa Amélia Taquelim Gonçalves; a Abílio da Silva, a José de Brito Barracha; a Eugénio Marques Bexiga; ao restaurante «A Nortenha»; às firmas «Algarve Exportador» e Saisas, Irmãos Ld.; etc., devendo oportunamente ser publicado, em suplemento ao Boletim da Casa do Algarve lista do gentil contributo de cada um destes colaboradores.

Como habitualmente, ambos os números de tão útil e agradável revista incluem abundante e selecta colaboração subscrita por médicos e higienistas portugueses e estrangeiros.

Em parentesis, devemos dizer que merece especial referência o artigo: As necessidades dos nossos filhos. Trata-se um excerto do livro: «A educação dará os seus frutos», de Maurice Tièche, um bom e seguro guia de assuntos de educação.

Agradecendo a «Publicadora Atlântico», editorial que apresenta «Saúde e Lar» a amabilidade de mais esta visita, recomenda-
mo-la a todos os nossos leitores «em prol de uma vida física e moralmente sã».

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não esquecerá nunca o seu simpático gesto! Em nome do Ginásio de Tavira, obrigado Dr. Gonçalves!

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

... Não sinta mágoa pela sua «crepescos registadas» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas! Pena é que elas sejam tão raras neste Ciclismo dos nossos dias.

<p

